EFICÁCIA DO HERBICIDA EDDUS APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA DA SOJA VISANDO AO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

ALBERTO LEAO DE LEMOS BARROSO¹

¹Rua Urcesino De Gusmão N 177 Centro. gepdcunirv@gmail.com

Destaque: Comparativo de moléculas herbicidas, para um melhor controle de plantas daninhas em pré-emergência.

Resumo: A interferência das plantas daninhas pode afetar significativamente o rendimento da soja, o que requer o uso de medidas para controlar as espécies invasoras. O uso de herbicidas préemergentes, além do efeito residual prolongado no período crítico de estabelecimento da cultura, também promove o impedimento de novos fluxos de emergência das invasoras. Dentro das condições de cada região, herbicidas que controlem eficazmente as plantas daninhas devem ser estudados, uma vez que diferentes características edafoclimáticas de cada local são fatores importantes a serem considerados, pois podem influenciar no sucesso da prática de controle. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia e praticabilidade agronômica do herbicida em pré-emergência no controle de plantas daninhas e a seletividade para soja. O estudo foi realizado na Fazenda experimental da Universidade de Rio Verde, no município de Rio Verde – GO, safra 2021-2022. Foram utilizados 5 tratamentos em delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições, sendo a dimensão das parcelas foi de 3 x 5 m. Os tratamentos foram Eddus (2L ha⁻¹), Zethamaxx (0,5L ha⁻¹) e Spider (0,03Kg ha⁻¹) e testemunhas com e sem capina os quais foram aplicados com um pulverizador costal de pressão proporcionando o equivalente a 150 L ha⁻¹ de calda. Conclui se que aos 42 dias após aplicação, Eddus promove controle de Commelina benghalensis (96,3 %), Eleusine indica (100%), Digitaria horizontalis (94,5%) e Cenchrus echinatus (95%), sendo superior a Zethamaxx (Commelina benghalensis (89%), Eleusine indica (91,3%), Digitaria horizontalis (87,5%) e Cenchrus echinatus (93%)),e Spider (Commelina benghalensis (83,8%), Eleusine indica (87,3%), Digitaria horizontalis (75,8%) e Cenchrus echinatus (69,0%)). A aplicação de Eddus, Zethamaxx e Spider, foi seletiva para a cultivar ST721 IPRO não afetando a produtividade, todavia o tratamento Eddus foi superior aos demais herbicidas assemelhando se à testemunha capinada.

Palavras-chave: Fomesafem; S-Metolacloro; associação de ativos ; fitotoxicidade

Agradecimentos: GEPDC/SYNGENTA/ UniRV.

Instituição financiadora: GEPDC/SYNGENTA/ UniRV.